

De R\$ 150 a R\$ 200: será o gasto médio na Páscoa

Assim indica pesquisa do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista e do Vale

DESTAQUE
Gasto médio entre R\$ 150,00 e R\$ 200,00 e pagamento à vista, para não acumular dívidas ao longo do ano. Esse é o perfil da maioria dos consumidores que farão compras para a Páscoa, consultados em uma pesquisa promovida pelo Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista e Vale do Ribeira. Diante do resultado da consulta, a expectativa do presidente da entidade, Omar Abdul Assaf, é um crescimento de 10% a 15% nas vendas em comparação com as do ano passado.

“É a primeira Páscoa sem medo e sem restrição, em razão da pandemia, sem perigo de fechar a loja. A Páscoa é a terceira ou quarta melhor data de vendas, e as pessoas vão ter oportunidade de comemorar e confraternizar. É uma data muito especial e as famílias vão voltar a se reunir para o almoço e a tradicional troca de ovos e presentes”, opina.

Na pesquisa, realizada entre os dias 13 e 20, 38% dos 200 entrevistados disseram que pretendem gastar entre R\$ 150,00 e R\$ 200,00, e 27% devem desembolsar até R\$ 100,00 em produtos típicos e lembranças. O número é praticamente igual aos que garantiram que investirão mais: 29%, que preveem gastar entre R\$ 200,00 e R\$ 300,00. A minoria previu gastar acima da média: 5% na faixa de R\$ 300,00 a R\$ 400,00, e 4%, acima de R\$ 400,00.

O gasto médio entre R\$ 150,00 e R\$ 200,00, apontado pela maioria, é um número excelente diante da realidade econômica vivida pelo País, segundo o presidente do sindicato.

“A perspectiva é excelente. As vendas devem ter um crescimento entre 10% e 15% em relação ao ano passado”, considera.

DE UM VEZ
A pesquisa apontou que, preocupados em evitar parcelas, 65% dos consumidores estão se programando para pagar os chocolates à vista.

Destes, 35% usarão cartão de débito; 21%, dinheiro;



Presidente do sindicato espera alta de 10% a 15% nas vendas em comparação com as do ano passado



Quase dois terços se programam para pagar à vista, evitando parcelas

ro; e 9%, Pix. Os restantes 35% vão optar pelo cartão de crédito.

bom atendimento (64%) e um produto novo ou diferente no mercado (28%), de acordo com os entrevistados, que podiam escolher mais de uma opção.

ESTOQUE EM DIA

Preferidos na lista de compras, os ovos de chocolate aparecem no topo, com 53% de intenções de compra. Entre os que não pretendem comprar ovos, os bombons (57%), barras de chocolate (38%) e colômba pascal (9%) vieram a seguir na preferência dos consultados, que podiam citar alternativas.

Neste aspecto, Omar Assaf salientou que o comércio está bem abastecido, e só vai ter dificuldade quem deixar as compras para cima da hora.

“Quem deixar para a última hora pode não encontrar os produtos mais famosos, mas a variedade é grande. Se a criança quer aquele ovo específico, é bom comprar o quanto antes. Mas há opções para todos os bolsos. Vão das posses de cada família, e um ovo de Páscoa é um pequeno agrado. As famílias ainda cultivam muito o culto do coelhinho, e as crianças se entusiasma-
mam”, comenta.

DESTAQUES DO LEVANTAMENTO

27

por cento

dos consultados na pesquisa pretendem gastar até R\$ 100,00 em produtos e lembranças

9

por cento

dos consumidores entrevistados têm pretensão de despendar mais de R\$ 300,00 neste ano

65

por cento

dos pesquisados querem pagar as compras da Páscoa à vista, para não ter parcela a quitar

83

por cento

dos clientes afirmam que o principal atrativo em uma loja são as promoções

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 4